MELHORAMENTO GENÉTICO VOCÊ ENCONTRA AQUI

TECNOLOGIA
Soja
Milho
Algodão
Café
Feijão
Arroz
Cana-de-Açúcar
Frutas
Pecuária Leiteira
+ Culturas e Criações

Agrotemas
Sanidade
Nutrição
Manejo
Genética
Máquinas e Equipamentos
Pós-Produção
Plantio Direto
Integração LP
Sustentabilidade
Meio Ambiente
Agricultura Familiar
Agricultura Orgânica
Agroenergia
Solo e Clima
Em Pesquisa

GESTÃO
Manejo Econômico de Insumos
Armazenagem
Máquinas e Implementos
Sanidade Animal
Sanidade Vegetal
Sementes e Mudas
Nutrição Animal
Nutrição Vegetal
Manejo
Sua Propriedade
Ferramentas Gerenciais

CANAIS
Colunas Assinadas
Artigos Especiais
Consultoria Técnica
Notícias
Vitrine
Publicações
Eventos
Cursos
Multimídia

FITOSSANIDADE, NUTRIÇÃO VEGETAL MANEJO E GENÉTICA AQUI TEM

A- A+
OK
imprima esta pág envie esta pág
Compartilhar Tweet Linked in

Adubação antecipada da soja em plantio direto requer observação de alguns critérios

Carlos Hissao Kurihara[1] e Luís Carlos Hernani[2]
[1] - Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste
[2] - Pesquisador da Embrapa Solos

A antecipação da adubação da soja tem sido adotada pelos agricultores em áreas cultivadas em plantio direto. Apesar da época de semeadura estabelecida pelo zoneamento agroclimático para essa leguminosa ser relativamente ampla, com essa forma alternativa de fertilização procura-se aproveitar ao máximo o período em que o solo apresenta condições favoráveis de umidade para a realização da semeadura. Além disso, consegue-se aumentar o rendimento operacional da semeadora pela ausência da necessidade de abastecimento com fertilizante, sobretudo quando este é ensacado.

Contudo, a prática da adubação antecipada deve ser efetuada de forma bastante criteriosa, sob o risco de haver a indução de problemas diversos, que podem resultar em frustrações de safra e em impactos ambientais. Um dos principais critérios a serem observados refere-se à necessidade de que o solo apresente elevada fertilidade, uma vez que áreas cultivadas em plantio direto com baixa a média disponibilidade de fósforo e/ou potássio, apresentam maior produtividade de soja quando a adubação é feita no sulco de semeadura.

Por outro lado, em áreas com alta disponibilidade de nutrientes, onde a probabilidade de resposta à adubação é pequena, é possível realizar o manejo da fertilidade no sistema de produção, de forma alternativa. Neste contexto, a adubação não visa ao fornecimento de nutrientes para a espécie a ser cultivada, mas sim à restituição dos elementos que serão exportados pelos grãos, de forma a se manter a fertilidade do solo. De fato, resultados de pesquisa têm demonstrado, nesses casos, não haver diferenças na produtividade da soja, quando o adubo é aplicado à lanço e sem incorporação, antes do cultivo desta espécie, ou na semeadura da cultura de outono-inverno antecessora, em relação à adubação na linha de semeadura da leguminosa.

No entanto, a ausência de qualquer limitação na fertilidade do solo (especialmente, em relação a fósforo e potássio) é um requisito básico, mas não suficiente, para a tomada de decisão sobre a adubação antecipada da soja. É muito importante que o sistema produtivo adotado pelo agricultor permita, também, adequada manutenção da cobertura vegetal, devendo o solo estar, ao longo do ano todo, coberto com plantas em desenvolvimento e com generosa cobertura de resíduos ou palhada.

Dessa forma, propicia-se o acúmulo de matéria orgânica, com o conseqüente aumento da eficiência de aproveitamento de fósforo. O efeito benéfico da matéria orgânica sobre o fósforo está relacionado principalmente à formação de compostos menos sujeitos às perdas no solo. Porém, a presença da cobertura vegetal sobre a superfície também contribui para a diminuição da evaporação e para a manutenção do

SANIDADE VEGETAL VOCÊ ENCONTRA AQUI

EVENTOS
06/03/2017 Expodireto Cotrijal 2017 Não-me-Toque - RS
06/04/2017 IV Encontro Nacional da Soja Londrina - PR
18/04/2017 IV Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-estar Animal Porto Alegre - RS
01/05/2017 Agrishow 2017 Ribeirão Preto - SP
29/08/2017 11º Congresso Brasileiro do Algodão Maceió - AL
+ EVENTOS

CURSOS
+ CURSOS

NEWSLETTER DIA DE CAMPO
Boletim diário com o monitoramento da informação do setor agrotecnológico
Clique aqui para acessar a última newsletter
Cadastre-se

BUSCA RÁPIDA
Palavra-chave
Busca Avançada
OK

wRa web rádio água
webradioagua.org

MURAL DE EVENTOS E CURSOS

conteúdo de água no solo, o que facilita o movimento de nutrientes até a raiz.

O cultivo de outras espécies visando à cobertura vegetal ou mesmo para produção comercial, também propicia o reaproveitamento de potássio e de outros nutrientes eventualmente presentes em camadas mais profundas do solo. Os nutrientes absorvidos são transferidos para a parte aérea e disponibilizados com a decomposição dos resíduos vegetais. Áreas com declives maiores do que 2%, onde a cobertura vegetal permanente não tem sido considerada de forma adequada e, também, onde se fez a retirada indiscriminada de terraços podem apresentar elevadas perdas de nutrientes e matéria orgânica, por erosão hídrica (escorrimento superficial). Esse efeito é ainda mais acentuado quando a semeadura é feita no sentido do declive. Com isso, além dos efeitos relacionados à produção de soja, deve-se considerar que a adubação antecipada a lanço feita impropriamente, pode propiciar impactos ambientais negativos.

Na região dos Cerrados, a manutenção da cobertura vegetal do solo é dificultada pela não adoção de rotação de culturas, associada à pequena produção e à elevada taxa de decomposição de biomassa vegetal. Neste sentido, trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela Embrapa Agropecuária Oeste têm demonstrado que a integração agricultura-pecuária, quando em arranjos de sistemas produtivos rotacionados, além dos efeitos positivos sobre as atividades econômicas é uma excelente alternativa para a formação de cobertura vegetal, que dificilmente seria conseguida com espécies anuais.

Tem-se verificado também que o aporte de palha e a reciclagem de nutrientes podem ser incrementados de forma considerável, por meio da consorciação do milho safrinha com espécies forrageiras, especialmente a Brachiaria ruziziensis, que se distingue pelo rápido crescimento vegetativo, por propiciar ótima cobertura do solo nos estádios iniciais da cultura de grãos, além da maior facilidade de dessecação.

Por fim, destaca-se que a prática da adubação antecipada também deve estar associada a outros três aspectos fundamentais: (1) correção de limitação física e/ou química na camada subsuperficial do solo, cuja ocorrência poderia acentuar problemas de déficit hídrico às plantas, devido ao menor crescimento do sistema radicular nessa camada; (2) adoção e/ou manutenção de práticas de controle de erosão, como os terraços, cordões de vegetação em contorno e plantio em nível, que permitem minimizar perdas de nutrientes por erosão laminar; (3) adequação do manejo de plantas daninhas, uma vez que em áreas infestadas com espécies resistentes a herbicidas, como a buva, a adubação à lanço em superfície poderá acentuar os problemas relacionados ao crescimento de plantas daninhas.

Curtir Aline Oliveira e outras 19 mil pessoas curtiram isso.

Aviso Legal
Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Jornal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br, não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

COMENTÁRIOS

Conteúdos Relacionados à: Adubação
Palavras-chave: • Adubação • Sojicultura • BRASIL • Soja • Embrapa Agropecuária Oeste • Embrapa Solos • Manejo • Manejo Agricultura

Notícias

|14/02/2017| Resíduo da colheita de cana, palha protege o solo e tem alto potencial gerador de bioenergia

|17/10/2016| Estratégias para otimizar a adubação do algodoeiro no Cerrado

|16/08/2016| Pesquisa: uma parte fundamental para o desenvolvimento do Biodiesel

|07/07/2016| Adubar com inteligência e estratégia

|03/06/2016| Dia de Campo Safrinha da Embrapa será dia 16 de junho em Vilhena, RO

desenvolvido por cloiir